

Catequese em Família – Sacramento do Crisma II

Dinâmica: O familiar adulto que inicia cada sessão, programada em família, para que estes passos possam ser seguidos. Faz-se uma leitura partilhada, de seguida há um momento de diálogo com a dinâmica proposta.

Leitura: Quando estamos numa roda de amigos, e aparece uma pessoa que acaba com um perfume forte, logo se percebe. O aroma, aquele cheirinho agradável, logo vai tomando conta do lugar. Pelo perfume, a pessoa faz sentir a sua presença naquele lugar e grupo.

No sacramento da crisma se faz o gesto de ungir a pessoa com óleo perfumado (o crisma). Não é qualquer óleo que se usa, mas óleo perfumado. O que se quer dizer com este gesto?

Em sua segunda carta aos Coríntios, São Paulo fala que, pelos cristãos, Deus espalha por toda parte o perfume do conhecimento de Cristo (Cf. 2Cor 2,14). Em toda a parte onde o cristão estivesse devia-se sentir “cheiro de cristão”. Que cheiro é esse? É o amor, a bondade, a alegria, a justiça, a obediência à Palavra de Deus, o respeito às pessoas. Esse é o cheiro do cristão, porque é o cheiro de Cristo. Pela sua atitude o cristão dá testemunho de Cristo. Isso acontece pela força que o Espírito Santo nos dá. É graça. Ninguém consegue essa força, se Deus não a dá. Por isso no sacramento da crisma se festeja esse presente de Deus.

Somos ungidos com óleo perfumado. A Bíblia conta de três classes de pessoas que antigamente era ungidas: os sacerdotes, os reis e os profetas. Jesus é chamado com o “sobrenome” de Cristo. Na língua grega significa “ungido”. É como se a gente dissesse: Jesus Ungido em vez de Jesus Cristo. Isso porque ele é sacerdote, rei e profeta. Foram três maneiras de ele viver sua vida. É fazendo o mesmo que espalhamos o perfume de Jesus.

Esse é o perfume que o cristão espalha por todos os lugares, o testemunho que ele dá de Jesus Cristo. O cristão recebe a unção, é também um ungido. Pela Crisma, somos ungidos no “Ungido”.

Com isso a gente vê que o fato importante festejado na crisma é o mesmo do batismo: a conversão, a passagem dos ídolos ao Deus verdadeiro. Ao celebrar esta conversão, por graça de Deus e pela força do Espírito Santo, participamos do mistério pascal de Cristo. Tomamos parte na sua passagem da morte para a vida (ressurreição), na sua volta ao Pai (ascensão) e no dom do Espírito Santo, que a nos envia em missão (pentecostes). É tão importante a participação no mistério pascal pelo dom do Espírito Santo, que a comunidade a celebra numa festa especial: o sacramento da crisma. Porque é pela força e pela ação do Espírito Santo que o cristão e a comunidade cristã dão testemunho de Jesus Cristo, têm 'o cheiro de Cristo'.

Na Bíblia, descobrimos que o Espírito Santo tem uma dupla função: a de dar a vida ou suscitar a vida e a de levar a vida até sua perfeição. Assim também pelo Batismo, o Espírito Santo nos concede a vida divina, e no Sacramento da Crisma recebemos o Espírito Santo para chegarmos à perfeição.

Portanto, a Crisma não é só o Sacramento que nos faz soldados de Cristo, não é apenas o Sacramento do testemunho ou do apostolado, não é o Sacramento da idade adulta, mas o Sacramento do Espírito Santo que nos dá a força para podermos chegar à perfeição, à santidade, vivendo em todas as circunstâncias de nossa vida, no trabalho, na saúde e nas enfermidades, nas alegrias e nas tristezas, na construção do mundo. É um sacramento que perdura a vida toda, pois nunca chegaremos ao final do caminho da perfeição. Todas as vezes que nos encontramos em

alguma dificuldade em nossa vida, nossa vocação cristã, podemos pedir e obter força do Espírito Santo. No dia de nossa confirmação estabeleceu-se uma aliança entre Deus e nós neste sentido.

A palavra confirmação tem o sentido de tomar firme e forte. Esse nome apareceu pela primeira vez no Concílio de Orange (ano 441). Apóia-se no texto de Paulo: “Quem nos confirma a nós e a vós em Cristo, e nos consagrou, é Deus. Ele nos marcou com o seu selo e deu aos nossos corações o penhor do Espírito” (2Cor 1, 21 - 22).

A comunidade, onde os cristãos se unem e reúnem, é o espaço onde tudo isto se realiza. Sem comunidade unida e solidária não há testemunho de Jesus Cristo. O próprio Jesus o expressa na sua oração ao Pai: que todos sejam um...para que o mundo creia que Tu me enviaste' (Jo 17, 21).

Como em Pentecostes, o crismado é convocado a exprimir sua fé no testemunho do Reino. A festa da Crisma é a festa do Espírito agindo na Igreja. Esse sacramento acentua o envio, a missão. A Crisma é um começo e não um ponto de chegada. Manifesta-se assim seu caráter de Iniciação.¹

Dinâmica- Para refletir:

1. Qual o acontecimento bíblico que está na base do Sacramento do Crisma?
2. Quais são as graças e dons que recebemos pelo Sacramento do Crisma?
3. Que implicações tem na minha vida cristã celebrar este Sacramento?

Oração:

Senhor me Deus, Doador de todos os Dons, Louvado sejas, Por esse dia especial! Hoje dou mais um passo decisivo, Rumo à maturidade da Fe. No meu batismo disseram “Sim” pra mim, Agora sou eu que digo meu “ Sim”, com inteira liberdade. Quero ser força viva na igreja, um irmão entre os irmãos, Colocar minhas energias ao vosso dispor, Oferecendo-vos minha juventude, Acolhei, senhor, a oferta de mim mesmo! Refazei em mim a vossa imagem e semelhança, para que minha existência seja digna de um filho Vosso, Eis-me aqui, senhor! Conto com a força do Espírito Santo! Amem!

Pai Nosso...

¹ Cf. <https://catequesehoje.org.br/outro-olhar/iniciacao-a-vida-crista/750-crisma-o-sacramento-do-espírito>